**OBESIDADE NA GESTAÇÃO: PRINCIPAIS RISCOS**

1Rainnymarie Beatriz Silva Silva; 2Letícia Flávia de Oliveira Borges; 3Perla Soares de Oliveira; 4Claudia Aparecida Godoy Rocha.

1,2Acadêmicas de Nutrição da Universidade Federal do Pará – UFPa, Belém, Pará, Brasil. 3Acadêmica de Nutrição da Faculdade da Amazônia – FAAM, Ananindeua, Pará, Brasil. 4Enfermeira, Faculdade São Lucas – FSL, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**E-mail do Autor Principal:** [rainnyssilva@gmail.com](mailto:autorprincipal2022@gmail.com)

**Introdução:** A obesidade é considerada uma condição crônica e está inserida nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT’s), sendo caracterizada pela inflamação das células chamadas adipócitos. Tal condição pode levar ao desenvolvimento de outras doenças e possui diversas complicações. O período gestacional requer inúmeros cuidados, entre eles o monitoramento do ganho de peso da gestante. O ganho de peso excessivo pode levar a diversas problemáticas, tornando-se fundamental o acompanhamento multidisciplinar através do pré-natal. **Objetivo**: Apresentar as complicações que podem surgir durante a gestação por conta da obesidade. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma Revisão Integrativa com busca nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e PubMed, utilizou-se os termos “obesidade”, “gestação’ e “risco” juntamente com o operador booleano "and". A pesquisa foi realizada no mês de fevereiro de 2023 e ofertou 37 e 2 resultados nas respectivas bases de dados. Inicialmente foi realizada a leitura dos títulos e resumos que mais se relacionavam com a temática, restando quatro artigos para a produção do trabalho. Os critérios de inclusão foram artigos no idioma português e inglês entre os anos de 2011 a 2014, com recorte temporal de quatro anos. As palavras chaves foram selecionadas de acordo com sua presença nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados e Discussão:** Os principais achados foram a maior presença de alterações metabólicas, tais alterações favorecem o desenvolvimento de diabetes gestacional, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e pré-eclâmpsia. Em casos mais graves, essas alterações podem levar a um quadro de dislipidemia. No que diz respeito ao desenvolvimento do bebê há a maior ocorrência de prematuridade e necessidade de parto cesário. Isso se dá pela dificuldade da realização do parto normal devido ao alto índice de massa corporal. Diante disso , a obesidade torna-se um fator preocupante na saúde da mulher do bebê. Por isso, medidas de combate à obesidade gestacional são de grande relevância. **Considerações Finais:** Diante dos achados, percebe-se a importância de medidas preventivas, de modo geral, no combate à obesidade. Sugestões como a realização de oficinas educativas sobre a importância da alimentação saudável durante a gravidez, reforço sobre a importância da realização do pré-natal e outros podem contribuir no controle de peso e prevenção de complicações oriundas da obesidade.

**Palavras-chave:** Gravidez; Alimentação; Obesidade materna

**Referências**

CALLEGARI, S. B. M. et al. Obesidade e fatores de risco cardiometabólicos durante a gravidez. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 36, n. 10, p. 1-7, 2014

NASCIMENTO, I. B. et al. Dyslipidemia and maternal obesity: prematurity and neonatal prognosis. **Revista de Associação Médica Brasileira**, v. 64, n. 3, p. 264-271 2018

SEABRA, G. et al. Sobrepeso e obesidade pré-gestacionais: prevalência e desfechos associados à gestação. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 33, n. 11, 2011

SILVA, J. C. et al. Obesidade durante a gravidez: resultados adversos da gestação e do parto. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 11, n. 36, p. 509-513, 2014